

31 de julho
Novena a Deus Pai
Dia 3: “Fonte de misericórdia”

Nós, humanos, com nossa natureza decaída e nossas limitações, com as incertezas de nossa vida e nosso ambiente instável e mutável, precisamos de uma razão constante e firme para existir. Essa razão para existir é o amor de nosso Pai!

Seu amor nos dá vida, luz, clareza e segurança. Nele está nosso refúgio, pois o amor divino não está sujeito a mudanças, nem se afasta quando sucumbimos à nossa fraqueza e cedemos às inclinações que querem nos afastar de Deus.

Deus se dá à humanidade especialmente por meio de Sua misericórdia. Ele abre amplamente Seu coração para que encontremos misericórdia Nele. Deus não é, de forma alguma, o juiz e vingador impiedoso que se fixa em todas as nossas falhas. Pelo contrário, Ele sempre quer levar o homem à reconciliação e a uma mudança de vida, em vez de mostrar-lhe e fazê-lo sentir as consequências de seus erros.

Deus não quer punir ou se vingar, mas perdoar. Ele tem misericórdia de nós e nos oferece seu amor sempre, não importa quão complicada seja a situação de nossa vida. E ele faz isso de maneira especial com aqueles que se esforçam sinceramente para segui-lo, mas que sempre são confrontados novamente com suas fraquezas e sucumbem a elas.

Embora o caminho de seguir a Cristo seja uma questão de suprema seriedade e embora tenhamos que lidar com grande responsabilidade com tudo o que nos foi confiado, o Senhor não quer que fiquemos tensos ou escrupulosos, nem que vivamos com medo de nosso Pai. Ele nos oferece Seu amor, Sua paciência, Sua tolerância e a gentileza de Seu Coração como o alicerce de nosso relacionamento com Ele. Nosso Pai nos convida a sermos cada vez mais delicados em nossas relações com Ele e a manifestar em nós o dom do temor de Deus e o dom da piedade, de modo que não apenas evitemos ofender a Deus, mas também tentemos fazer tudo o que possa agradá-Lo, movidos pelo amor a Ele.

Para essa jornada, precisamos de Sua misericórdia, pois sempre nos deparamos com os limites de nossa capacidade de amar. Nosso Pai os conhece, e Ele nos conforta e nos fortalece para continuarmos nossa jornada e nos levantarmos após nossas quedas, sem nunca duvidarmos de Seu amor. Que tipo de amor seria esse se Ele nos desse as costas assim que falhássemos? Nosso Pai certamente não é assim! Ele quer que sempre retornemos ao Seu Coração, que é a fonte da misericórdia, e que confiemos Nele incondicionalmente. E essa confiança, por sua vez, pode ser adquirida reconhecendo e experimentando a

misericórdia de Deus repetidas vezes. Quantas vezes experimentamos Sua misericórdia quando nos voltamos sinceramente para Ele em oração, em confissão ou em vários caminhos que Ele traçou para nós!

Devemos gravar em nossa consciência e em nosso coração a certeza de que Deus, em seu amor, está sempre a nosso favor; e que ele não quer nada mais do que tornar seu amor conhecido por nós ainda mais profundamente.

Às vezes, é justamente a experiência de sua misericórdia em uma situação difícil para nós que nos permite descobrir seu amor, que nos levanta e nos dá vida novamente. A misericórdia divina, portanto, não é apenas a ponte que leva o pecador à verdadeira vida; ela também é para aqueles que já se lançaram no caminho de Deus e estão se esforçando para alcançar a santidade.

Sua misericórdia é a fonte na qual somos purificados repetidas vezes de tudo o que nos mancha e impede que a luz divina nos permeie completamente. É ela que deve nos incentivar a retomar o caminho e a continuar nele, e é ela que deve nos permitir ser misericordiosos com nosso próximo também.